

Edizione diplomatico-interpretativa

	I
Amiga bon gradaia de(us) do meu amigo q(ue) ami ue(n) mays podedes creer muibe(n) quando o uind(os) olhos me(us) que possa aquel dia ueer que nu(n)ca ui mayor p(r)azer	Amiga, bon grad?aia Deus do meu amigo que a mí ven; mays podedes creer mui ben, quando o vin dos olhos meus, que possa aquel dia veer que nunca vi mayor prazer.
Aia des en d(e) bo(n) grado p(or) q(ue)o faz uijr aqui mays podedes creer per mi(n) quandeu uir onamorado que possa auquel dia ueer.	Aia des ende bon grado porque o faz vijr aqui; mays podedes creer per min, quand?eu vir o namorado, que possa auquel dia veer ? ? ? ? ? ? ?

- letto 438 volte

Credits | Contatti | © Sapienza Università di Roma - Piazzale Aldo Moro 5, 00185 Roma T (+39) 06 49911 CF 80209930587 PI 02133771002

Source URL: <https://letteraturaeuropaea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/edizione-diplomatico-interpretativa-839>